



Mutirão de juros de obra promovido pela SJPA alcança mais de 90% de acordos

O primeiro mutirão do País que apreciou processos referentes a juros de obra, encerrado nesta sexta-feira (29), na Seção Judiciária do Pará (SJPA), alcançou um índice de 94,8% de acordos. Os processos, segundo informações do Núcleo Estadual de Métodos Consensuais de Soluções de Conflitos e Cidadania (Nucon), envolveram ações que tramitam em Belém e na Subseção de Castanhal, município situado na região nordeste do Pará.

O primeiro dia de audiências aconteceu na última segunda-feira, dia 25. Das 40 designadas para os dois dias, foram realizadas 39, das quais em 37 os mutuários que propuseram as ações aceitaram conciliar com a Caixa Econômica Federal. O Nucon, coordenado pela juíza federal Hind Ghassan Kayath, titular da 2ª Vara, informou que outro mutirão, também exclusivo para a apreciação de processos que tratam sobre juros de obra, já está marcado para o período de 15 a 17 de junho e deverá colocar em pauta 144 processos.

O juro de obra é decorrente do empréstimo que a construtora faz com o banco e deve ser pago pelo adquirente durante a construção do imóvel. Nas ações propostas perante a Justiça Federal, os adquirentes de imóveis alegam que a cobrança deve ser considerada ilícita, abusiva e contrária a dispositivo do Código do Consumidor, uma vez que eles não tiveram qualquer responsabilidade pelo atraso na entrega dos apartamentos adquiridos ainda na planta.

Celeridade - Advogados que acompanharam seus clientes no mutirão realizado pela Justiça Federal, em parceria com a Caixa Econômica, destacaram que a conciliação é uma prática que, por ser marcada pela informalidade, agiliza o término dos processos ainda na primeira instância de julgamento, evitando-se com isso o ajuizamento de recursos que prolongariam a conclusão das demandas.

As audiências do mutirão ocorreram no auditório da Seção Judiciária do Pará e foram presididas pelos juízes federais da SJPA Hind Ghassan Kayath, Jorge Ferraz de Oliveira Júnior, Ruy Dias de Souza Filho e Lucyana Said Daibes Pereira. Também participou a juíza federal substituta Fernanda Martinez Silva Schorr, que se encontra em período de treinamento em Belém.

Com informações da Seção de Comunicação Social/SJPA

Seção de Promoção de Qualidade de Vida no Trabalho promove curso de capacitação



Ramon Silva

Teve início nesta segunda-feira, 1º de junho, o curso para Capacitação de Facilitadores do Programa de Melhoria do Ambiente de Trabalho, promovido pela Seção de Promoção da Qualidade de Vida no Trabalho (Sevid), unidade vinculada à Divisão de Recursos Humanos/Secre. (foto)

O objetivo da capacitação é habilitar e preparar um grupo de servidores que vai trabalhar com as unidades do Tribunal no planejamento e na realização de ações estratégicas voltadas para as causas de mal-estar no trabalho, buscando promover a melhoria do ambiente organizacional nos fatores considerados fundamentais.

O treinamento acontece no Plenário do Tribunal, Ed. Anexo I, em Brasília. No início das atividades, foi proferida a palestra “Conversa não violenta/conversa decisiva” pela especialista em gestão de pessoas Ana Maria Villanova.

O Programa de Melhoria do Ambiente de Trabalho é uma ação desenvolvida pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que está alinhada ao planejamento estratégico e visa à melhoria do ambiente laboral.

O curso terá continuidade nos dias 2, 12 e 19 de junho.

CJF libera mais de 186 milhões para pagamento de RPVs da 1ª Região

O Conselho da Justiça Federal (CJF) liberou para os Tribunais Regionais Federais (TRFs) R\$636.989.349,05 relativos às requisições de pequeno valor (RPVs) autuadas em abril de 2015. Para o TRF da 1ª Região foi liberado o montante de mais de R\$186,7 milhões. Deste valor, R\$145,9 milhões são destinados ao pagamento de benefícios previdenciários, contemplando 13.698 pessoas, em 12.347 ações.

Fonte: CJF